

O Misterioso Caso Corona



Setting and characters



Hawtown Hills tem sido sempre considerado um dos bairros mais tranquilos e requintados da cidade. Ficou conhecido como o lar de muitas das pessoas notáveis de Elmwood Village, com casas luxuosas de muros altos e portões. Oferece a oportunidade para os ricos viverem em maior reclusão, longe dos olhares curiosos das pessoas da cidade. Situa-se fora da cidade e é rodeado por uma floresta verdejante, o que significa que a única forma de entrar ou sair do

bairro é pelo portão que abre para um caminho ladeado de árvores. A entrada é do uso exclusivo dos residentes, exceto em casos particulares, um deles sendo a festa de Halloween de Lady Margaret Livingston, que estava aberta a certas pessoas da comunidade. Lady Livingston abria a sua casa ao público em feriados específicos, organizando festas exclusivas para alguns moradores da cidade. Normalmente, estes eram socialites, pessoas que queriam ser conhecidas na comunicação social, ou pessoas que queriam subir de estatuto social. Todos os anos, as festas de Lady Livingston eram um ponto alto na vida destas pessoas. Toda a gente desejava ter o seu nome na lista de convidados. As festas eram uma exibição de luxo, com refeições e bebidas requintadas, tudo ao dispor dos convidados para que estes pudessem comer e desfrutar.

Crime scene



Havia apenas uma outra ocasião em que Hawthorne Hills abria ao público: no caso de emergências. Estranhamente, duas dessas raras ocasiões aconteceram ao mesmo tempo. A casa de Lady Livingston estava iluminada pelas luzes azuis e vermelhas vindas dos carros da polícia. A porta da casa estava agora aberta e os convidados contidos, afastados dos portões da casa, atrás de uma fita amarela, que dizia “CENA DO CRIME”. Embora a fita mantivesse a multidão

afastada, não evitava todas as especulações e boatos das pessoas à volta. Do lado de dentro da fita estavam alguns policiais, uns a obter informações de testemunhas, outros a especular o que poderia ter acontecido. Um jovem polícia guardava o portão da residência para garantir que ninguém cruzava o perímetro da fita amarela. No entanto, viu pelo canto do olho um Alfa Romeo azul, do modelo Montecarlo, estacionar perto dos portões da casa de Lady Livingston.

The detective



Assim que a porta do condutor e do passageiro se abriram, o jovem polícia sentiu uma onda de entusiasmo percorrer o seu corpo. Ele soube logo pela cor do carro que só podia ser o mais afamado par de detetives. Antes de ele poder sussurrar os seus nomes, um cotovelo apareceu na sua visão, substituindo o aperto de mão e ouviu a voz de um deles, apresentando-se: - Detetive Jack Couff, a minha parceira é a Detetive Vera Koved, nós estamos aqui por causa do crime - disse o homem.

Estavam ambos vestidos de forma semelhante, usando casacos pretos e cachecóis, para se protegerem dos ventos fortes que atingiam Elmwood naquela época do ano. Usavam também calças e sapatos pretos. O jovem polícia notou todos os detalhes das suas roupas até ficar deslumbrado com o calçado. - Olá!? Os sapatos são da "Benny's", podes ver se há o teu tamanho depois de nos mostrares a cena do crime - disse Jack, atento à reação do jovem polícia. - Claro, claro, é para já! - respondeu o jovem, gaguejando.

The suspects



O polícia afastou a fita, deixando os dois detetives passar, enquanto continuava timidamente a detalhar o que sabia sobre a cena do crime. - Ninguém foi ferido, no entanto, Lady Livingston é conhecida pelas suas bebidas luxuosas e misteriosas de Halloween. Havia um rumor de que ela tinha uma caixa de algo chamado "Corona"... As testemunhas supostamente viram quatro adolescentes com casacos de capuz pretos entrar na festa, no entanto, não levaram nada... Nós presumimos que

eles queriam as cervejas, mas Lady Livingston negou os rumores e disse que não tinha caixas de cerveja "Corona". Alguns dos polícias encontraram quatro suspeitos que correspondiam às descrições, mas estes negaram qualquer relação com o caso - explicou o jovem polícia. - Entendo... Nós gostaríamos de ver a cena do crime e avise a Lady Livingston que queremos falar com ela. Mais tarde, falaremos com os suspeitos no posto da polícia - instruiu Jack. Entraram juntos na casa e separaram-se enquanto o jovem polícia procurava Lady Livingston no labirinto que era a casa.

Examine the Crime Scene



Jack e Vera depararam com a cena do crime na cozinha principal da casa. O hall, a cozinha e a sala formavam apenas uma divisão. Com toda a perturbação, a área estava uma confusão com bebidas entornadas e vidros partidos, o chão rangia por baixo dos pés dos detetives enquanto eles procuravam pistas. A mesa e os móveis estavam cobertos de garrafas de bebidas exóticas, no entanto, os detetives notaram que nenhuma das garrafas era “Corona”. A Detetive Vera

reparou que havia mais vidros partidos num corredor à direita da cozinha. Ela acenou para Jack em direção à potencial pista e juntos foram inspecionar, descobrindo que o vidro pertencia à janela da área principal da festa. - Deve ter sido por aqui que os suspeitos entraram na casa, mas é estranho ninguém ter notado ou ouvido os vidros a partir... - comentou Vera para Jack. - Presumo que o som da música se tenha sobreposto ao som dos vidros a partir! Parece que a Livingston sabe dar uma festa de arromba... - respondeu Jack. Ness preciso instante ouviram alguém aproximar-se atrás deles. Alguém tossiu para chamar a atenção, mas o pigarrear tornou-se rapidamente numa crise de tosse seca. A tosse era peculiar e parecia dolorosa - como se os pulmões da pessoa não estivessem ligados às suas entranhas. Jack e Vera viraram-se e descobriram que Lady Livingston se encontrava atrás deles e que ela tinha uma terrível tosse seca. - Chamo-me Koved, este é o Detetive Couff, soubemos que teve alguns intrusos na festa - disse Vera. - Certo, você é a de...- disse Lady Livingston antes de começar a tossir -...tative Vera, perdoe-me, devo estar a ficar doente! Lady Livingston continuou a detalhar os acontecimentos, explicando que a festa exclusiva estava a correr muito bem até ter sido invadida pelos jovens. Descreveu também que um dos seus convidados viu adolescentes encapuçados a tentar passar despercebidos na multidão. Assim que foi informada desta situação foi abordada por um dos adolescentes que exigia saber onde ela guardava a “Corona”. Jack e Vera ouviram atentamente a versão de Lady Livingston. Vera tirava apontamentos no seu bloco de notas com o mesmo entusiasmo com que o ficcional Columbo segurava num cigarro. Depois de obter as informações necessárias, agradeceram a Lady Livingston pelo tempo despendido. Quando estavam prestes a sair, no caminho até ao carro, foram interrompidos pelo jovem polícia. - Detetives! Recebi uma chamada do posto, aparentemente receberam uma denúncia anónima acerca de mais adolescentes que foram localizados nesta área. Nós apanhámo-los e estão no posto - anunciou o jovem polícia, orgulhoso. Jack e Vera entraram no carro e conduziram até ao posto.

Mystery Resolution



O posto da polícia ficava a uma curta distância, especialmente com Jack a acelerar no seu Alfa. Saíram do carro e entraram no edifício, perguntando-se o que os esperava. Como é que eles iriam descobrir quem tinha estado na cena do crime? Nem uma única testemunha tinha visto ou reconhecido quem eles eram, nem os seus traços faciais, apenas que estavam encapuçados. Vera interrompeu os seus pensamentos e disse o que ambos estavam a pensar: - Há algum adolescente

que não use um casaco de capuz preto?... O Jack deu uma gargalhada rápida, contudo a sua mente voltou a concentrar-se sobre como iriam descobrir os suspeitos com tão pouca informação. No entanto, os seus anos de experiência ajudavam-nos a encontrar os suspeitos em qualquer sítio. Um polícia fardado estava junto às celas e explicou que cada suspeito ficava numa cela diferente. Enquanto eles tentavam questionar os suspeitos, nenhum dizia conhecer os outros nem esclarecer o que quer que fosse sobre o caso. Os dois detetives iriam ter uma tarefa difícil. Eles tinham seis suspeitos diferentes detidos, no entanto, nenhum deles podia ser colocado na cena do crime. Apenas dois deles tinham sido encontrados a usar um casaco de capuz preto. Jack, pessoalmente, achou aquilo engraçado; o número de adolescentes com casacos de capuz preto parecia estar a descer em Elmwood Village... pelo menos, eram notícias positivas! - Acho que temos que começar com os "casacos de capuz" primeiro, estes são os únicos suspeitos que podem estar relacionados com a cena do crime - disse Vera. - Certo, vamos falar com cada um deles e ver se chegamos ao cerne da questão - respondeu Jack. Separaram-se e cada um ficou com um dos suspeitos nas salas de interrogatório. Não havia tempo para a cena do polícia "bom", tinham de ser agressivos. Eles tinham pouco tempo e tinham que descobrir todas as informações o mais rápido possível. Lady Livingston não era o tipo de pessoa que gostasse de esperar. Vera começou com o primeiro suspeito e descobriu que se chamava Eric Davidson. - Isto vai acontecer assim - começou Vera - vou fazer-te algumas perguntas simples sobre onde estavas na noite passada e o que fizeste e vais-me contar a verdade! - Olhe, eu já disse ao seu colega. Eu fui à cidade comer um hambúrguer - respondeu Eric. - E esse hambúrguer não viria da casa de Lady Livingston, não? - Olhe, pode conferir com os funcionários da Burger Shack, eu estava lá quando o crime aconteceu. Vera não teve sorte com o suspeito, teria de verificar o álibi dele, mas normalmente quando um suspeito estava tão confiante quanto o Eric, significava que os detetives teriam dificuldades em avançar na investigação. Vera mal se virou quando Jack abriu a porta atrás dela. - Sem sorte? - perguntou Vera. - Absolutamente nada, o suspeito parecia ter tudo planeado, esteve, aparentemente, na casa de um amigo toda a noite. Eu pedi a um dos polícias para ligar e verificar e tudo parece bater certo. Ou isso ou o amigo dele está a encobrir algo. A pior parte foi ele ter demorado tanto tempo para me contar a maldita história. Tossia a cada segundo! - disse Jack. De repente, a cabeça de Vera começou a

trabalhar, pensando em todas as possibilidades e ligações. Teria ela finalmente decifrado o mistério? Se estivesse certa, isso significava que não iria ter uma longa noite de interrogatórios pela frente. E não arruinaria os seus planos de ver em quanto tempo acabava um gelado de Jen & Berry enquanto assistia na televisão a um episódio de Barry e Gary, que tinha gravado. Ela correu até ao polícia mais próximo, exigindo informações que poderiam resolver o caso de forma rápida e simples. - Sargento Bigode, quantos suspeitos tinham tosse seca? - gritou. - Hum, quatro, senhora !? - respondeu o sargento rapidamente. - Entendemos tudo ao contrário, Jack! O caso do "Corona" nunca existiu. Lady Livingston teve um maldito caso de Coronavírus este tempo todo! Estava mesmo à nossa frente quando ela quase tossiu os dois pulmões! - disse Vera, virando-se para Jack rapidamente Vera correu para a cela, libertando os dois jovens sem tosse, avisando os restantes que era melhor acomodarem-se porque iam passar algum tempo ali. Ela disse de forma séria: - É uma pena que nunca tenham encontrado as cervejas, rapazes, porque a única coisa que encontraram foi um caso de coronavírus e este assunto está fechado! Vera tinha um dos maiores e mais orgulhosos sorrisos no rosto enquanto colocava os óculos escuros. - A sério?! São duas da manhã! Para que é que precisas dos óculos? - perguntou Jack enquanto seguia Vera até ao carro.

The story trailer



Quando os problemas chegam à cidade de Elmwood Village, Lady Livingston confia na famosa dupla de detetives para resolver o mistério do “Corona”. Vera e Jack tudo farão para encontrar os culpados.